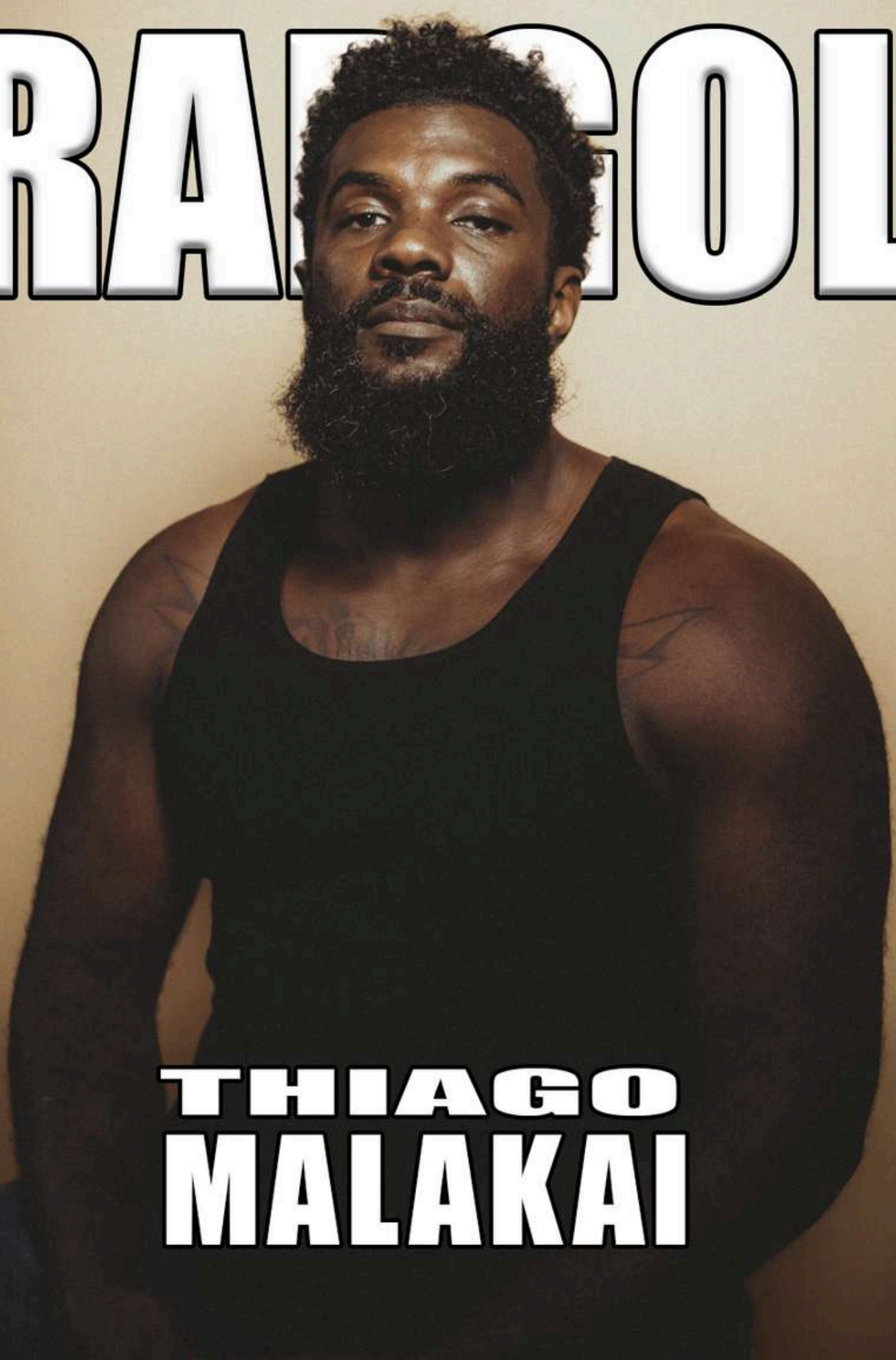


RAPGOL

A portrait of a Black man with a full beard and curly hair, wearing a black tank top. He is looking slightly to the left. The background is a plain, light-colored wall.

**THIAGO
MALAKAI**

Tem artista que caminha por dentro do próprio tempo, como quem lê o mundo com os ouvidos atentos e o coração aberto. **Thiago Malakai** é desses. Um nome que não precisa de moldura: basta escutar. Sua trajetória é feita de escutas profundas, de silêncios carregados de intenção e de músicas que parecem traduzir aquilo que às vezes nem conseguimos nomear.

Nesta entrevista, a RapGol senta à mesa com um artista em movimento. Malakai não fala de carreira como um destino, mas como uma travessia. Entre o caos das urgências cotidianas e a calma que se busca ao criar, ele constrói pontes entre ritmos, memórias, espiritualidade e o agora. O disco *“Equilíbrio”* é só o ponto visível de uma jornada que passa pela ancestralidade, pelo corpo, pela rua e pelo estúdio.

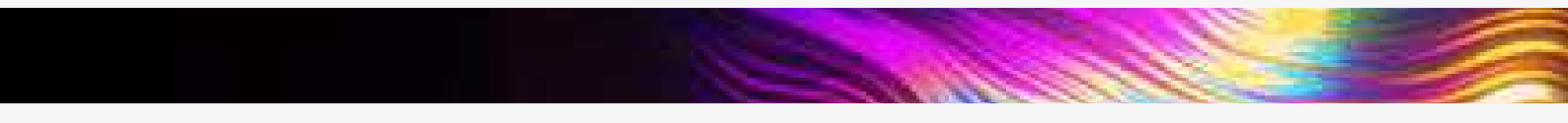
A conversa não gira em torno de fórmulas ou sucessos. O que se revela aqui é um processo: o gesto de fazer música como forma de cuidado, denúncia e reconstrução. Malakai compartilha ideias que não nasceram de ontem. Fala do coletivo O Circo Fantástico como território de criação e de luta. Toca em temas que atravessam quem cria a partir da margem. Fala da imagem como extensão do som. E também ri. Lembra. Olha pra frente.

É uma troca que pulsa. Porque cada resposta parece nascer de um lugar que não se limita ao racional — tem instinto, tem afeto, tem vivência. E, entre uma referência e outra, ele abre espaço para o improviso, para os encontros possíveis, para a dúvida como motor da arte.

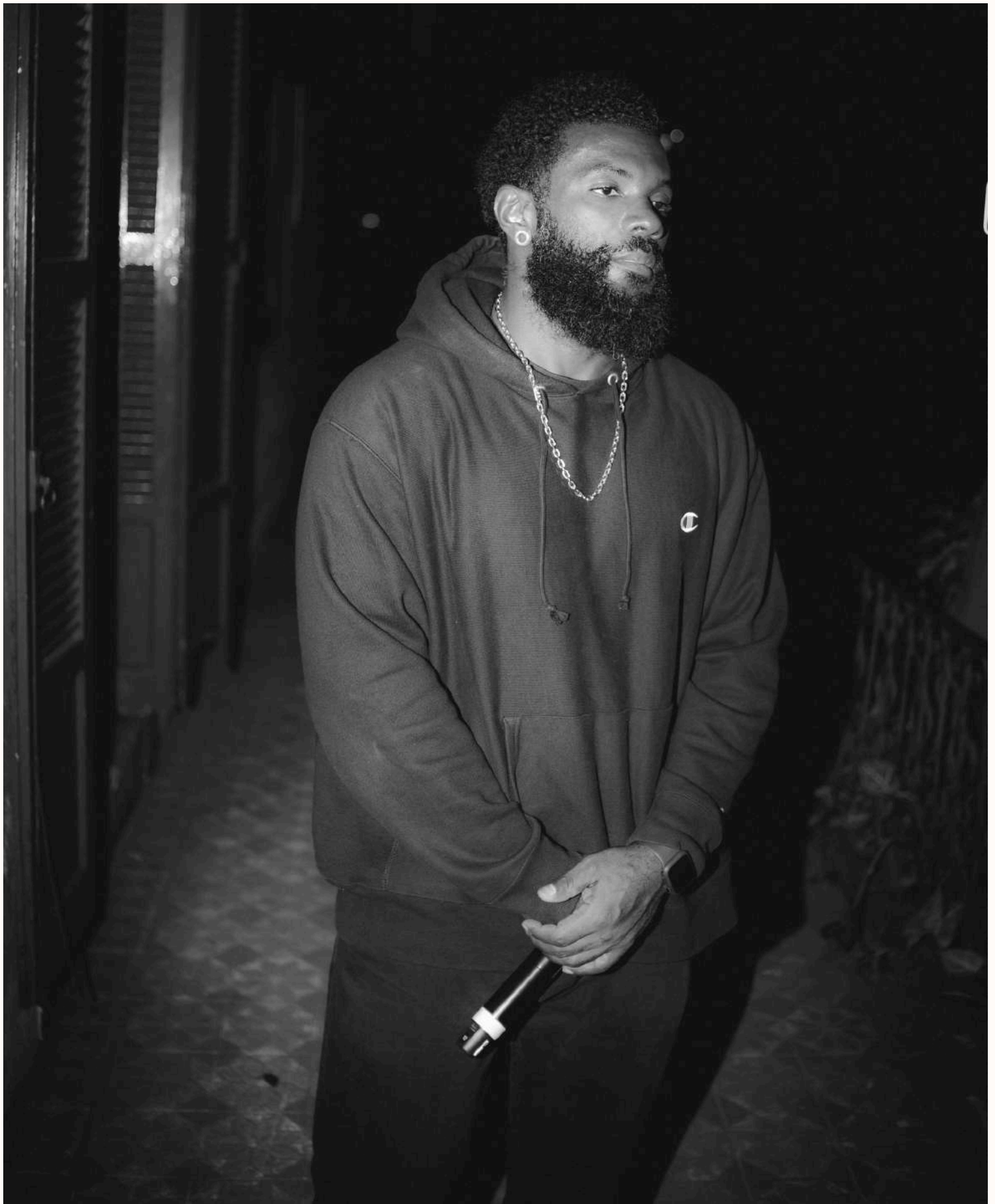
Se você chegou até aqui esperando só uma entrevista, talvez encontre algo a mais. Uma escuta sensível sobre o tempo que vivemos. Um retrato falado de quem canta porque precisa se manter em pé. E de quem entende a música não como um fim, mas como caminho.

Logo abaixo, está o papo completo com Thiago Malakai. Leia com tempo. Com atenção. Com o mesmo cuidado de quem escuta um disco novo pela primeira vez.

Entrevista - Bruno “CRlAA” Inácio
Fotografia - [Isabelle India](#)



THIAGO MALAKAI

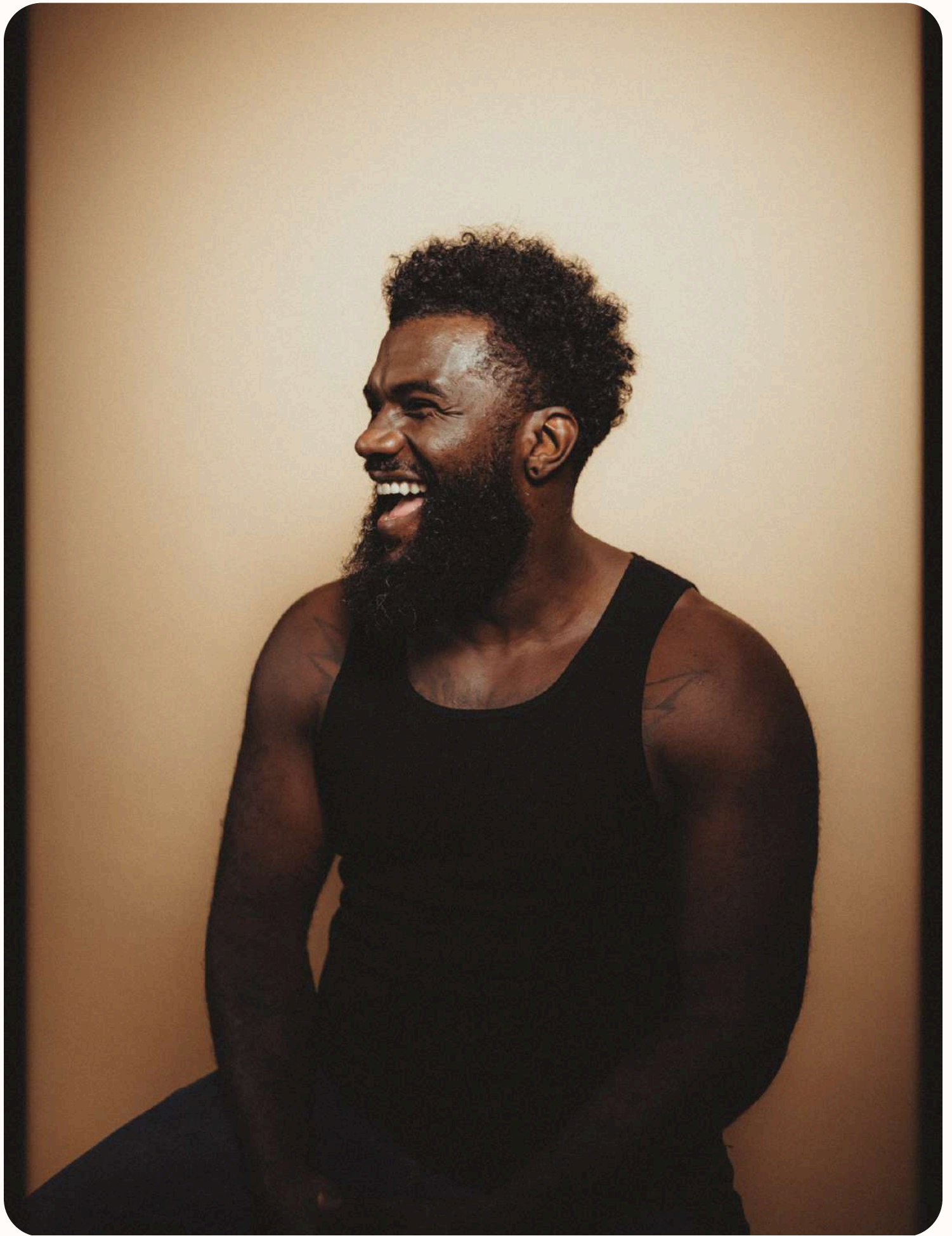


RAPGOL - "Equilíbrio" carrega uma forte carga de identidade e ancestralidade. Como você encontrou esse ponto de equilíbrio entre suas raízes e a música que faz hoje?

THIAGO MALAKAI: Bom, primeiramente muito obrigado pela oportunidade de poder falar do meu trabalho, poder falar daquilo que de algumas formas me preenche né, acho que "Equilíbrio" já como eu sempre digo, é pedido de equilíbrio né, acredito que a gente enquanto respira a gente sempre está buscando o equilíbrio, sempre está buscando aquilo que vai nos dar essa identidade, essa saciedade né, e eu acredito que na minha música não é diferente sabe.

Uma coisa é muito voltada à outra, a minha identidade musical é muito voltada à minha ancestralidade, porque eu sempre ouvi música primeiro do meu país Brasil, então eu sempre tive essa busca por músicas de matriz africana, mesmo enquanto à música de matriz africana dentro do Brasil como **Djavan**, **Milton Nascimento**, todas as pessoas que fazem esse tipo de som.

Isso de alguma forma também me aproxima do meu povo. Isso eu digo em relação à identidade, em relação à muita coisa, sempre ouvi muita música africana, como **Filipe Mukenga**, **Fela Kuti** e isso me trouxe até aqui também



THIAGO MALAKAI

RAPGOL - Seu som transita entre diferentes influências. Como você enxerga essa fusão de estilos e quais referências foram fundamentais para a construção do seu trabalho?

THIAGO MALAKAI: *Todos os estilos de música me trouxeram até aqui, mas eu acho que o que mais vai estar sendo percebido dentro desse disco, acho que é o fato de música Jamaicana, o Reggae, o Afrobeats, esse lance hip-hop como todo e todas as suas vertentes assim. Referência a gente tem todas, né? Desde **Bob Marley**, ao próprio **Fela Kuti** e Tony Allen, como também a música de **Djavan**, a música de **Racionais MCs**, Edson Gomes e outros. Todos esses me trouxeram até aqui.*

RAPGOL - O Equilíbrio foi lançado no final do ano passado. Agora que o disco já está no mundo, o que mais te surpreendeu na recepção do público?

THIAGO MALAKAI: *O que mais me surpreendeu em relação a esse álbum foi, de fato as pessoas que pararam para ouvir e entenderam as ideias das músicas, sabe? Que é de que em algum momento precisa ser tocado no seu coração, na sua mente, seja para você se divertir ou para você construir essa força que você precisa para poder tramar no outro dia, fazer teu corre, saca? Isso é muito louco.*



THIAGO MALAKAI



0 00035 54562 0

RAPGOL - Se o álbum Equilíbrio fosse uma cena de filme, qual seria e por quê?

THIAGO MALAKAI: *Seria a cena de **This Is Us**, quando Randolph encontra a mãe dele de sangue, que ele nunca tinha visto já que ele nasceu e eles foram separados. Quando ele encontra o espírito dela, encontra a alma dela ali. Acho que seria isso.*

RAPGOL - Seu processo criativo tem mais de técnica ou de instinto? Como nascem suas músicas?

THIAGO MALAKAI: *Eu acho que tem pouco de cada né, tanto a parte técnica quanto a parte instintiva assim, acho que elas se completam. Mas eu acho que tem muito do instinto também, eu sempre faço as melodias primeiro, A gente vai criando um Beat ali às vezes do nada mesmo assim, e aos poucos isso vai trazendo, vai indo, vai amadurecendo e quando você vê está rolando sketch vocal ali e dali você começa a compor.*



THIAGO MALAKAI



0 00035 54562 0

RAPGOL - Você é fundador do coletivo O Circo Fantástico. Qual a importância desse espaço para você e para a arte periférica?

THIAGO MALAKAI: *O Circo fantástico nasce de uma ideia de músico, que entendeu que a forma independente de alguns artistas precisava de uma cara pouco mais organizada, então o circo nasce em 2007/2008, a gente entende que alguns artistas não tinham muito isso de artista independente que de fato faz né, você começar a ser independente nos primeiros sinais de sucesso de uma gravadora ou empresário aparecia.*

*E o circo nasce porque de fato a gente precisava organizar produção, espetáculos, criando as oportunidades montando festas. O circo nasce disso. Inclusive o Circo Fantástico vem da música "O Circo Chegou", que é do **Jorge Ben**.*

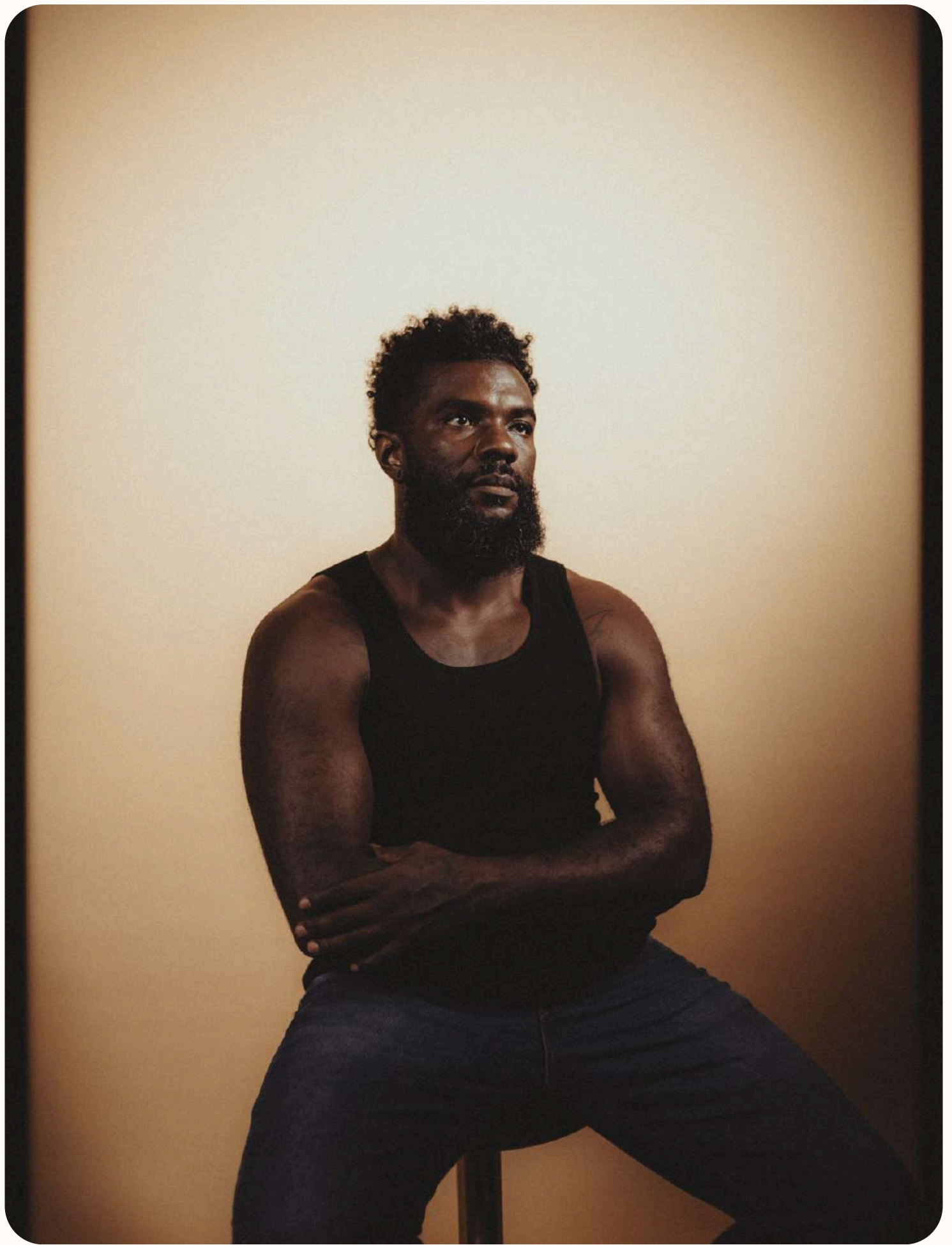


RAPGOL - Seu videoclipe de INFALÍVEL trouxe uma estética marcante. Como você pensa a parte visual do seu trabalho?

THIAGO MALAKAI: *O “Infalível” é presente que tive assim com a minha irmã Índia que fez que acreditou na ideia né Eu trouxe roteiro e ela acreditou na direção assim a gente fez acontecer Quando eu vou fazendo uma música, ela nasce com imagem, sabe? Se eu pudesse eu faria filme de todas as músicas. E acho que a Índia é a que conseguiu ali de algum fato, de algum, de algum modo, respirar ali e entender esse roteiro maluco e deu tudo*

RAPGOL - A música tem um papel de resistência e transformação social. Como você enxerga a sua voz dentro desse cenário?

THIAGO MALAKAI: Eu acho que toda música, deveria ser assim né, ela tem que ser muito construída pensando nas emoções que você vai trazer, porque a música como todo ela tem uma importância muito gigante para nossa construção social, para nossa autoestima e para muito disso. Eu vejo a minha voz como uma voz que grita mesmo, sobre coisas que eu queria ter ouvido ou coisas que eu ouvi e quero levar adiante. Então seja, né, o teor de uma festa ou contando de amor ou dizendo que pessoas pretas também amam, e que nós como homens também somos bastante falhos e que queremos uma mudança e queremos viver de outros modos, sabe?



RAPGOL - Em quais momentos você percebe que a arte foi um divisor de águas na sua vida?

THIAGO MALAKAI: *Cara muito louco porque eu não consigo trilhar isso. A música é o Tiago. Eu não consigo imaginar um momento da minha vida sem música, sabe? Isso é uma coisa que vem desde muito novo, muito novo mesmo. Por isso que eu falo que as minhas influências são tão gigantes.*

RAPGOL - A periferia está cada vez mais no centro das discussões culturais. Como você enxerga essa mudança e qual o papel dos artistas nesse movimento?

THIAGO MALAKAI: *Eu acredito que o artista — principalmente o artista periférico — precisa mostrar o quanto é plural, sabe? A música nasce na periferia. Especialmente a música moderna. Ela surge dos guetos, entende? Como diria um poeta d'O Rappa: “É Brixton, Bronx ou Baixada”. É isso.*

*Se a gente olhar desde **Miles Davis** até o jazz baiano, tudo isso são expressões musicais que vêm da periferia. E isso mostra o quanto a gente consegue ser, de fato. Como diz o **Dexter**, somos como uma flor de lótus — que renasce onde ninguém via esperança.*

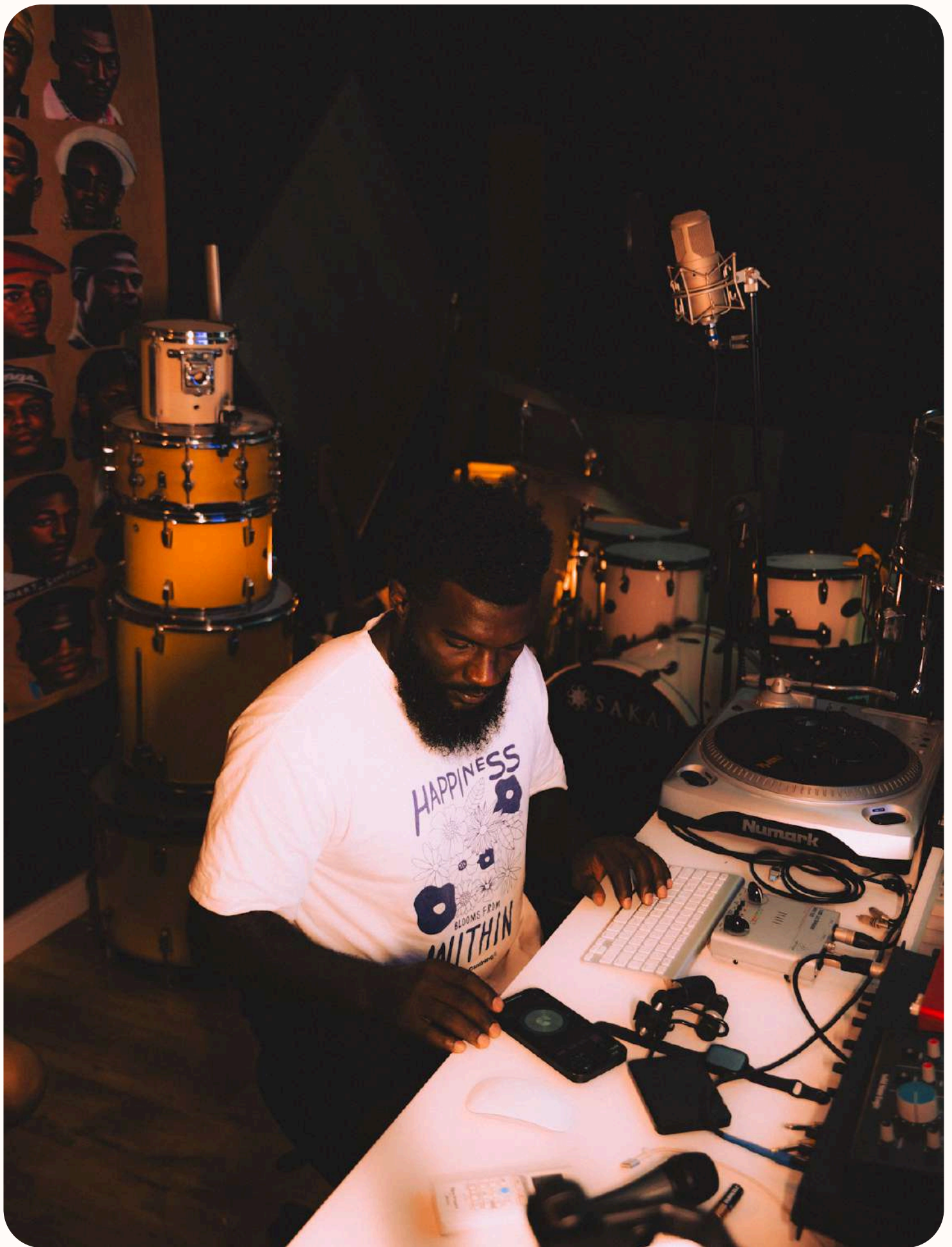
RAPGOL - Você já colaborou com vários artistas. Tem algum feat dos sonhos que ainda quer realizar?

THIAGO MALAKAI: *Ah, eu já colaborei com bastante gente, musicalmente falando. Mas acho que sempre tem aquelas pessoas com quem a gente sonha em trabalhar, né? Tipo um **Robert Glasper** da vida, **Terrace Martin**, a **SZA**, e de várias outras pessoas também. Mas acho que esses são os nomes que vêm na minha cabeça, sabe?*

*E estou falando aqui dos nomes possíveis, dentro desse sonho, claro. Mas se eu pudesse falar no geral, no geral mesmo... aí vai de **Aretha Franklin** a **John Coltrane**.*

RAPGOL - O que podemos esperar do Thiago Malakai em 2025? Algum projeto novo já tomando forma?

THIAGO MALAKAI: *Para 2025, a gente tem bastante projeto aí, tem bastante coisa que já está em estúdio, já estamos lapidando e já estamos formando.*



RAPGOL - Se pudesse enviar uma mensagem para o Thiago Malakai do começo da carreira, o que diria?

THIAGO MALAKAI: *Se eu pudesse deixar um recado, seria: continue assim. Estude – quanto mais, melhor. Pesquise. E quando falo de estudo, não me refiro só ao estudo acadêmico ou literário. Estou falando também de aprendizado em diferentes formas – Nenhum tipo de conhecimento é em vão.*

RAPGOL - Como você espera que as pessoas se sintam ao ouvir sua música?

THIAGO MALAKAI: *Cara de verdade. Eu faço música para que de alguma forma eu mude a vida das pessoas, sabe? Eu tenho artistas que mudaram muito a minha vida. Muito, muito desde o de **Rael** no "Ainda bem que eu segui as batidas do meu coração", até **Racionais, Clube da Esquina, Djavan, Jair Oliveira, Luciana Mello, Tasha e Tracie, DJ Will** com Divina Luz. São músicas que de várias formas, mudaram a minha vida. Então eu espero que a minha música, de alguma forma toque as pessoas ao ponto de que isso traga uma esperança, uma mudança ou uma alegria, ou tire ela de algum deserto. Sei que é uma pretensão muito grande falar isso, mas eu faço música para isso.*

RAPGOL - Para quem está começando agora e se inspirando na sua trajetória, qual seria o seu conselho?

THIAGO MALAKAI: *Eu acho que para quem quer se inspirar, no corre e acaba me usando de exemplo, que se inspire num todo assim. No sentido de sempre pesquisar muito, estudar muito, respeitar todo mundo que veio antes da arte da música e saber que toda arte no final, ela também é uma arte e que inspira. Seja uma música, um quadro, mas tudo ali tem uma vibração muito, muito similar. A criatividade da arte tem muito a ver com isso.*

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS

@RAPGOLMAG

INSTAGRAM - FACEBOOK - X - LINKEDIN - YOUTUBE - TIKTOK - WHATSAPP - PINTEREST



FAZ UM PIX

AJUDE NOSSA REVISTA POR MEIO DE DOAÇÕES E TENHA SEU NOME OU MARCA VINCULADO COMO PATROCINADOR DA REVISTA NESTE ESPAÇO.

NOSSA CHAVE PÍX É CNPJ **53.996.220/0001-83** OU ENVIE UM E-MAIL PARA PARCERIA.

VIVÊNCIA DAS RUAS VIVÊNCIA DAS RUAS VIVÊNCIA DAS RUAS VIVÊNCIA DAS RUAS VIVÊNCIA DAS RUAS VIVÊNCIA DAS RUAS

Estreando na primeira divisão na temporada 19/20, nosso time é composto por profissionais que atuam como comunicadores em notícias relacionadas a música rap e a cultura Hip-Hop desde o início da década de 2000. A RAPGOL Magazine foi Idealizada para falar sobre diversos assuntos envolvendo os estilos musicais: rap, trap, drill, grime, funk e também sobre o Lifestyle do futebol em geral.

RAPGOL



Produção Executiva:
Bruno "CRIAA" Inácio

Coordenação de Conteúdo:
R4Press

Departamento Comercial:
contato@rapgol.com.br



DESDE 2019